



# ciência plural

## SAÚDE BUCAL E GRAVIDEZ: DESAFIOS E FRAGILIDADES NO CUIDADO SOB A PERSPECTIVA DOS RESULTADOS DO PREVINE BRASIL

*Oral Health And Pregnancy: Challenges And Fragilities On Care Under The Perspective Of The Results Of Previne Brasil*

*Salud Bucal Y Embarazo: Retos Y Debilidades En La Atención Bajo La Perspectiva De Los Resultados De Previne Brasil*

**Glória Beatriz dos Santos Larêdo** • Cirurgiã-Dentista e Especialista em Saúde Coletiva • Universidade do Estado do Pará • E-mail: glorialaredo27@gmail.com

**Emili Barbara Monteiro Miranda** • Cirurgiã-Dentista e Especialista em Saúde da Família • Universidade do Estado do Pará • E-mail: emilibmm@gmail.com

**Natasha Lima da Fonseca** • Cirurgiã-Dentista e Especialista em Saúde Coletiva • Universidade Federal do Pará • E-mail: nathy.fonseca@hotmail.com

**Diully Siqueira Monteiro** • Enfermeira e Especialista em Saúde da Família • Universidade do Estado do Pará • E-mail: monteirodiully@gmail.com

**Autora correspondente:**

**Glória Beatriz dos Santos Larêdo** • E-mail: glorialaredo27@gmail.com

Submetido: 05/11/21

Aprovado: 20/02/22

## RESUMO

**Introdução:** Por muitos anos a saúde bucal esteve à margem das políticas públicas de saúde no Brasil. Em 2004, com a criação da Política Nacional de Saúde Bucal, houve uma proposta de reorganização do cuidado em todos os níveis de atenção no âmbito do Sistema Único de Saúde. Quando avalia-se a qualidade da atenção em populações específicas, a análise dos indicadores torna-se cada vez mais escassa, o que impacta diretamente no financiamento das equipes da atenção básica, já que com a ascensão do novo modelo de financiamento, o Previnde Brasil (Portaria nº 2.979/2019), alteram-se algumas formas de repasse para os municípios. **Objetivo:** Investigar o cuidado odontológico durante a gravidez sob a ótica dos resultados do Previnde Brasil, com recorte temporal dos três últimos quadrimestres do ano de 2020, no município de Belém, no Pará. **Metodologia:** Estudo de natureza descritiva baseado nos dados disponíveis para domínio público provenientes do Sistema de Informação da Atenção Básica. Estes dados foram tabulados no *software* Microsoft Excel®. A análise dos dados se deu com base no referencial teórico disponível na *Scientific Electronic Library Online* e de documentos oficiais do Ministério da Saúde. **Resultados:** Belém possui 23,94% de cobertura de saúde bucal, com uma população que ultrapassou um milhão de habitantes. Quando se analisa a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, Belém apresentou 4%, 3% e 5% respectivamente, em cada quadrimestre de 2020. **Conclusões:** Os dados revelam que para alcançar um nível satisfatório no acesso e oferta de serviços odontológicos no município amazônico, deve haver um fortalecimento e expansão das políticas públicas de saúde bucal, não excluindo a atenção às linhas de cuidado presentes na Política Nacional de Saúde Bucal, como as gestantes.

**Palavras-Chave:** Saúde bucal; Cuidados de saúde; Gestação.

## ABSTRACT

**Introduction:** For several years, oral health had been on the fringe of public policies in Brazil. In 2004, with the establishment of the National Policy for Oral Health, there had been a proposal for reorganization of care in every assistance level in the scope of the Brazilian National Health System. When the quality of assistance to specific populations is availed, the analysis of the indexes becomes increasingly scarce, what directly affects the funding of primary care teams, as with the ascension of the new model of funding, the Previnde Brasil (Directive nº 2.979/2019), some forms of transfer to municipalities are changed. **Objective:** Investigate the dental care during pregnancy under the perspective of the results of Previnde Brasil, using the time frame of the three latter four-month periods of 2020, in the city of Belém, in Pará. **Methodology:** Descriptive study based on the data available for public domain from the Basic Care Information System. These data were tabulated on the Microsoft Excel® software. The data analysis had been done based on the theoretical framework available at the Scientific Electronic Library Online and on official documents from the Ministry of Health. Results: Belém has 23,94% of oral health coverage, with a population that has surpassed 1 million inhabitants. When the proportion of pregnant women with dental assistance is analyzed, Belém presented 4%, 3%, and 5% respectively, in each four-

month period of 2020. **Conclusions:** The data revealed that to reach a satisfactory level of access and supply of dental health services in the Amazonian city, there must be strengthening and expansion of oral health public policies, without excluding the attention to the care lines contained on the National Policy for Oral Health, such as the pregnant women.

**Keywords:** Oral health; Health care; Pregnancy.

## RESUMEN

**Introducción:** Durante muchos años, la salud bucal estuvo al margen de las políticas de salud pública en Brasil. En 2004, con la creación de la Política Nacional de Salud Bucal, se propuso reorganizar el cuidado en todos los niveles de atención dentro del Sistema Único de Salud. Al evaluar la calidad de la atención en poblaciones específicas, el análisis de indicadores se vuelve cada vez más escaso, lo que impacta directamente en el financiamiento de los equipos de atención primaria, ya que con el surgimiento del nuevo modelo de financiamiento, Previnde Brasil (Ordenanza No. 2979/2019), algunos se modifican las formas de transferencia a los municipios. **Objetivo:** Investigar la atención odontológica durante el embarazo desde la perspectiva de los resultados de Previnde Brasil, con un marco temporal de los últimos tres trimestres del año 2020, en la ciudad de Belém, en el estado de Pará. **Metodología:** Estudio descriptivo basado en datos disponibles para el dominio público del Sistema de Información de Atención Primaria. Estos datos se tabularon en el software Microsoft Excel®. El análisis de los datos se basó en el marco teórico disponible en la Biblioteca Científica Electrónica en Línea y documentos oficiales del Ministerio de Salud. **Resultados:** Belém posee el 23,94% de cobertura de salud bucodental, con una población que supera un millón de habitantes. Al analizar la proporción de embarazadas con atención odontológica, Belém presentó 4%, 3% y 5%, respectivamente, en cada cuatrimestre de 2020. **Conclusiones:** Los datos muestran que para alcanzar un nivel satisfactorio de acceso y oferta de servicios odontológicos en el municipio amazónico, se debe fortalecer y ampliar las políticas públicas de salud bucal, sin excluir la atención a las líneas de cuidado presentes en la Política Nacional de Salud Bucal, como las mujeres embarazadas.

**Palabras clave:** Salud bucal; Cuidados de la salud; Embarazo.

## Introdução

Por muitos anos a saúde bucal esteve à margem das políticas públicas de saúde no Brasil. Em 2004, com a criação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), houve uma proposta de reorganização do cuidado em todos os níveis de atenção no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) que perdura até os dias atuais<sup>1</sup>.

Ainda sim, nota-se a frágil cobertura de saúde bucal na atenção primária e estima-se que o Pará possui aproximadamente 48.42% de cobertura<sup>2</sup>. Quando se avalia a qualidade da atenção em populações específicas, a análise dos indicadores torna-se cada vez mais escassa, o que impacta diretamente no financiamento das equipes da atenção básica, já que com a ascensão do novo modelo de financiamento, o Previnhe Brasil (Portaria nº 2.979/2019), alteram-se algumas formas de repasse das transferências para os municípios, subsidiadas por três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas<sup>3,4</sup>.

Para o ano de 2020, o conjunto de indicadores do Pagamento por Desempenho a ser observado no escopo das ações das Equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Primária (eAP), engloba as ações estratégicas de Saúde da Mulher, Pré-Natal, Saúde da Criança e Doenças Crônicas (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus)<sup>4,5</sup>.

Dentre os setes indicadores propostos, destaca-se a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, revelando assim grande importância clínica e epidemiológica. Considerando a Gravidez, uma fase de intensa transformação em todos os aspectos na vida de uma mulher, considerando ainda a saúde bucal componente essencial do bem estar geral da mãe, e com repercussões diretas na gestação, é necessário então, que haja a oferta de serviços odontológicos que promovam qualidade de vida, que previnam doenças, que protejam a saúde da mãe e do bebê<sup>5,6</sup>.

Estudos expõem que a saúde oral de gestantes é significativamente inferior quando comparadas com puérperas e não gestantes<sup>7</sup>. Dentre os programas mais amplificados nesse sentido está a saúde da mulher, com ações que abrangem prevenção de câncer do colo do útero, planejamento familiar, prevenção de alterações bucais e atendimento de pré-natal<sup>8</sup>. Eventualmente existe a possibilidade de infecções

periodontais da mãe interferirem de forma negativa no final da gestação, em virtude de bacteremias transitórias que são corriqueiras nas inflamações gengivais, ligadas ao biofilme dental acumulado. Nesse sentido, pela via hematogênica, as bactérias orais conseguiriam alcançar os fluidos amnióticos, comprometendo os tecidos materno-fetais<sup>9</sup>.

Dentre as alterações que também ocorrem nesse período estão o aumento de peso, hipotensão posicional quando deitadas, maior vontade de urinar, capacidade respiratória diminuída, dentre outros<sup>10</sup>. Assim como, a gravidez pode levar a alterações de comportamento na mulher, mudanças na alimentação e hábitos de saúde bucal, podendo afetar o estado de saúde oral das gestantes<sup>11</sup>.

Neste sentido, o objetivo deste estudo é investigar o cuidado odontológico durante a gravidez sob a ótica dos resultados do Previne Brasil, com recorte temporal dos três últimos quadrimestres do ano de 2020, no município de Belém do Pará.

## Metodologia

Estudo de natureza descritiva baseado nos dados disponíveis para domínio público provenientes do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB). Os dados foram tabulados no *software* Microsoft Excel® e posteriormente analisados com base em referencial teórico disponível na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine), e de documentos oficiais do Ministério da Saúde (MS).

Os dados pertencem a um dos três indicadores pactuados no pagamento por desempenho dentro das ações estratégicas do Pré -Natal para o ano de 2020 (Portaria nº 3.222/2019) no âmbito do Previne Brasil. O indicador em questão é a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, cujo peso é 2 e a meta nacional pactuada foi 60%. O período considerado foi o ano de 2020 dividido em quadrimestres. Primeiro quadrimestre (Q1) refere-se aos meses de janeiro - abril, o segundo quadrimestre (Q2) de maio - agosto, e o terceiro quadrimestre (Q3) de setembro - dezembro.

Para o referencial teórico foi realizada uma revisão de literatura acerca da assistência odontológica durante a gravidez. A pesquisa bibliográfica ocorreu nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine) utilizando termos odontologia AND gravidez, assistência odontológica AND gravidez, odontologia AND gestação, saúde bucal AND gravidez.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos publicados nos últimos cinco anos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola e que estivessem em consonância com o objetivo da pesquisa. Como critérios de exclusão, artigos incompletos, trabalhos publicados na forma de resumo, fora do período de tempo determinado e com conteúdo distinto do presente trabalho.

Foram utilizados também manuais e portarias sobre a temática do cuidado odontológico na gravidez e sobre o Previne Brasil produzidos e publicados pelo Ministério da Saúde no Brasil, pesquisado nos sites oficiais. Na fase da seleção dos artigos, os mesmos foram pré - selecionados através da leitura do título e resumo, logo após foi avaliada a elegibilidade do manuscrito com leitura na íntegra do texto, análise qualitativa quanto ao conteúdo e consolidação do referencial teórico de acordo com todos os critérios estabelecidos para a realização deste trabalho.

## Resultados

De acordo com o SISAB<sup>12</sup>, a capital do Pará possui 23,11% de cobertura de saúde bucal, com uma população que ultrapassou um milhão de habitantes. Quando se analisa a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, Belém apresentou resultado nesta categoria de 5%, considerando o último quadrimestre (Q3) de 2020.

Ressalta-se que a polaridade do indicador segue a ordem de quanto mais alto o valor, melhor. De acordo com a meta pactuada, o valor desejável consiste no indicador maior ou igual a 60%, e o oposto, em valor inferior a 24%. Quando se observa o primeiro e segundo quadrimestre (Q1 e Q2), o resultado apresentou pequena variação, sendo respectivamente 4% e 3%.

Tabela 1: Resultados dos indicadores de acordo com o quadrimestre em 2020. Belém-PA, 2020.

Quadrimestre (meses)	Q1 (jan - abr)	Q2 (mai - ago)	Q3 (set - dez)
Valor do indicador	4%	3%	5%

Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica

No ano de 2020, nos meses de janeiro a dezembro, 4.600 gestantes obtiveram o primeiro atendimento de pré-natal no município de Belém. O número de gestantes que receberam entre 1 a 3 atendimentos foi 4.153, 392 entre 4 a 5 atendimentos e por fim, 133 grávidas com 6 atendimentos ou mais, demonstrando uma fragilidade na continuidade do cuidado e acompanhamento durante a gestação, o que implica na realização de uma busca ativa e na avaliação do impacto desse quantitativo na adesão ao pré-natal odontológico.

## Discussão

A gravidez é um momento peculiar na vida da mulher, na qual ocorrem transformações de cunho biológico, físico, emocional e social. Requer dos serviços de saúde atenção e cuidados especializados e eficazes para o transcorrer de uma gestação saudável, pois a saúde mental durante esse período é de extrema importância para que o bebê tenha um crescimento e desenvolvimento saudável, muitas doenças podem causar prejuízos à saúde do feto tais como a sífilis, que se manifesta após o nascimento como a sífilis congênita, caracterizada pela tríade de Hutchinson: dentes de Hutchinson, ceratite ocular intersticial e surdez associada ao comprometimento do oitavo par de nervos cranianos, além de retardo no crescimento, febre, icterícia, anemia, rinite, hepatoesplenomegalia, rágades ao redor da boca, erupções cutâneas maculopapulares dentre outras<sup>13</sup>.

É a partir deste entendimento que o Ministério da saúde propôs para o primeiro ano de vigor da portaria 2979 de novembro de 2019, indicadores de saúde

que contemplam monitoramentos de aspectos relevantes para uma gestação saudável tais como: gestantes com 6 consultas de pré natal, atendimentos odontológicos realizados em gestantes e teste de sífilis e HIV em gestantes<sup>4</sup>.

Ressalta-se que os atendimentos odontológicos devem ser realizados pelo menos uma vez a cada trimestre, para que o mesmo seja válido para ser incorporado como resultado positivo do indicador, bem como o Agente Comunitário de Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde em que houver esse profissional, realizar a atualização da ficha de cadastro individual da mulher, através da marcação no campo condições/situações de saúde gerais, que a mesma está gestante, pois sem essa atualização o sistema não computa aquela consulta odontológica como de uma gestante, e de nada vale para o indicador, ainda que o Cirurgião-dentista tenha cumprido com todas as recomendações e exigências<sup>14</sup>.

A primeira consulta do pré-natal odontológico deve ser no primeiro trimestre<sup>4</sup>, todos esses critérios são sensíveis para o aumento do indicador, pois vários são os entraves para que as consultas sejam de fato realizadas, um deles é em relação ao tempo em que se descobre a gestação, ou ainda o medo do atendimento odontológico afetar a saúde do bebê devido a mitos e informações erroneamente difundidas acerca da assistência odontológica durante a gestação.

O atendimento odontológico ou pré-natal odontológico é uma ferramenta que pode auxiliar na detecção de doenças e agravos que afetam a saúde da gestante e do feto, bem como auxiliar na prevenção destas. A sífilis pode se manifestar nos tecidos orais, ela é classificada em primária, secundária e terciária. A primária é caracterizada pelo cancro, que é onde ocorreu a inoculação da bactéria (*Treponema pallidum*), podem ser lesões únicas ou múltiplas, e a cavidade oral é a segunda localização mais comum para o desenvolvimento do cancro, sendo os primeiros as regiões anal e genital. A sífilis secundária se caracteriza pela disseminação das lesões pelo corpo, podendo também acometer a cavidade oral. A forma terciária, também conhecida como latente, pode durar de 1 a 30 anos, e causa complicações mais severas da doença tais como : aneurisma da aorta, hipertrofia ventricular esquerda, psicose, demência e morte<sup>13</sup>.

O HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana também pode causar graves consequências para a gestante e o feto. Dentre suas manifestações orais, uma

importante patologia que pode sinalizar uma possível infecção pelo vírus HIV é a candidíase, porém não é a única, a leucoplasia pilosa e o sarcoma de kaposi também devem despertar para a pesquisa dessa doença<sup>13</sup>.

A relação entre saúde periodontal e a gravidez vem sendo estudada, pois teorias apontam a periodontite como um dos fatores que podem gerar bebês de baixo peso ao nascer e partos prematuros, através da elevação dos níveis de prostaglandinas na corrente sanguínea, que é uma das substâncias responsáveis pela indução do parto<sup>15</sup>.

Outra situação é a infecção bacteriana odontogênica, sejam cáries ou raízes residuais, que também podem afetar o desenvolvimento do feto e levar a ocorrência de abortos, riscos para o desenvolvimento de doenças no coração da gestante como a endocardite bacteriana. A dificuldade de mastigação causada pela dor odontogênica, interfere diretamente na nutrição do bebê, e ainda causar mal-estar e desconforto a grávida, diminuindo seu bem estar e colocando em risco a saúde e o pleno desenvolvimento do feto<sup>16</sup>.

As alterações hormonais durante a gravidez influenciam significativamente na saúde bucal das mães, podendo levar o agravamento da gengivite ou outras enfermidades gengivais, como a epúlide gravídica, também chamada de tumor gravídico, ao qual aparecem durante o primeiro trimestre, e a sua incidência aumenta a partir do sétimo mês, gerando desconfortos, e dependendo da localização do granuloma, pode gerar também constrangimentos, principalmente os localizados em região anterior e superior. Os enjoos matinais deste período podem induzir à baixa frequência da escovação, comprometendo a higiene oral resultando no aparecimento da doença cárie<sup>17,18</sup>.

A política nacional de atenção básica garante o atendimento na Atenção Primária em saúde de pessoas com necessidades especiais (PNE), que é onde também se enquadram as gestantes, porém por diversos fatores, tais como mitos sobre um possível prejuízo à gestante e ao feto em decorrência de atendimento odontológico, ainda se perpetua<sup>19</sup>. Em algumas ocasiões, o próprio dentista não se sente seguro para realizar o acompanhamento/atendimento das gestantes em unidades Básicas de saúde, e acabam por encaminhar as mesmas à Centros de Especialidades

Odontológicas, perdendo aquele acompanhamento de pré-natal que poderia e deveria ser realizado no seu consultório<sup>20</sup>.

É de extrema importância que haja uma colaboração mútua entre os profissionais da saúde que acompanham as gestantes, os médicos e enfermeiros são importantes aliados para o encaminhamento e a sensibilização da gestante quanto a estimular a procura para o atendimento odontológico, pois ainda que se saiba a importância da atuação interdisciplinar e multiprofissional, alguns profissionais insistem em isolar-se em seus consultórios sem interagir com os demais, impossibilitando o paciente de ter um atendimento integral e limitando sua própria atuação<sup>21</sup>.

O acompanhamento da equipe multiprofissional é essencial, portanto é necessária a inclusão do Pré-Natal Odontológico nas consultas de rotina da gestante. O Cirurgião Dentista poderá orientar também quanto à higiene oral do recém-nascido e realizar o teste da linguinha. Ademais, os mitos acerca do atendimento odontológico em gestantes podem ser facilmente desmistificados na presença dos manuais de orientação do Ministério da Saúde e da Odontologia baseada em evidências que confere o suporte e orienta o profissional para a realização de um atendimento seguro para mãe e para o bebê<sup>17,18,22</sup>.

## Conclusões

Diante do exposto, os dados revelam que para alcançar um nível satisfatório no acesso e oferta de serviços odontológicos no município amazônico, deve haver um fortalecimento e expansão das políticas públicas de saúde bucal, não excluindo a atenção às linhas de cuidado presentes na PNSB, como as gestantes.

Considerando a relevância deste panorama, é necessário que haja a constante pactuação, capacitação e atualização dos cirurgiões-dentistas, interação das equipes de saúde com as equipes de saúde bucal, atendimento multiprofissional e integralizado, para que todas as conquistas históricas trazidas com as políticas públicas de saúde, em especial as de saúde bucal, para que além de expressar um valor excelente no que diz respeito aos indicadores, a saúde bucal possa ser verdadeiramente inserida na atenção

primária e compreendida como componente integral da qualidade de vida e bem estar na saúde de cada usuário e usuária.

## Referências

1. Brasil. Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília. 2004.
2. Informação e Gestão da Atenção Básica. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaSB.xhtml> Acesso em abril de 2021.
3. Ministério da Saúde. Nota técnica nº 5/2020-DESF/SAPS/MS. Indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil. Disponível em: [encurtador.com.br/uHOU7](http://encurtador.com.br/uHOU7) Acesso em abril de 2020.
4. Brasil. Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil.
5. Universidade de São Paulo. Saúde e Gestão. 3(1) jan. 2020. ISSN: 2674-8878.
6. Gabriela RF, Roniery OC. Influência da Saúde Bucal na Gravidez: Revisão de Literatura. Revista Saúde. 13(1):29 (ESP), 2019. ISSN 1982-3282.
7. Shah AF, Batra M, Qureshi A. Evaluation of Impact of Pregnancy on Oral Health Status and Oral Health Related Quality of Life among Women of Kashmir Valley. J Clin Diagn Res 2017; 11(5):1-4.
8. Oliveira BH, Nadanovsky P. Psychometric properties of the Brazilian version of the oral health impact profile-short form. Community Dent Oral Epidemiol 2005; 33(4):307-314.
9. Chung LH, Gregorich SE, Armitage GC, Gonzalez-Vargas J, Adams SH. Sociodemographic disparities and behavioral factors in clinical oral health status during pregnancy. Community Dent Oral Epidemiol 2014; 42(2):151-159.
10. Eliana CO, João MOL, Pedro CFS, Sérgio RM. Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, 4(1):11-23, 2014.
11. Papapanou JN, Lindhe J. Epidemiologia das doenças periodontais. In: Lindhe J, Lang NP, Karring T. Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011. p. 123-170.

12. Sistema de Informação para Atenção Básica. Indicadores de Desempenho. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/> Acessado em setembro/2021
13. Neville BW, Damm D, Allen CM, Bouquot JE. Patologia oral e maxillofacial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004.
14. Faquim JPS, Frazão P. Percepções e atitudes sobre relações interprofissionais na assistência odontológica durante o pré-natal. Saúde Debate [serial on the internet]. 2016 [cited 2019 Dec 16];40(109):59-69.
15. Mascarenhas VI, Vilarinho LAL, Moura LFAD, Moura MS, Ferro LB. Correlação entre saúde periodontal e idade gestacional. Rev Odontol UNESP [serial on the internet]. 2012 [cited 2019 Dec 16];41(6):408-14.
16. Codata LAB, Nakama L, Cordoni Júnior L, Higasi MS. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. Ciênc Saúde Colet 16(4):2297-2301, 2011.
17. Katrini GM, Lorryne B, Yara MP, Edson TSN, Aduino EO. Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez. Arq Odontol, Belo Horizonte, 56: e16, 2020. ISSN 2178-1990.
18. Francisco CSB, Davide CJ, Ana GSF, Edmara CC, Erika HSB, Ana CRML. Oral Health: Knowledge And Importance For Pregnant Women. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, 15(52):43-48, abr./jun., 2017. doi: 10.13037/ras.vol15n52.4518. ISSN 2359-4330.
19. Condessa et.al. Atenção odontológica especializada para pessoas com deficiência no Brasil: perfil dos centros de especialidades odontológicas, 2014. Epidemiol. serv. saúde ; 29(5): e2018154, 2020.
20. Mesquita BS, Meneses IHC, Pessoa TRRF, Farias IAP. Aspectos norteadores da atenção à saúde bucal de gestantes da estratégia saúde da família de João Pessoa, Brasil. ROBRAC ; 21(60):45-49, jan.-mar. 2013.
21. Martins DP, Borges AH, Segundo AS, Palma VC, Volpato LEV. A saúde bucal de uma subpopulação de gestantes usuárias do sistema único de saúde: um estudo piloto. Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr ; 13(3):273-78, set. 2013.
22. Souza GCA, Medeiros R, Rodrigues M, Emiliano G. Atenção À Saúde Bucal De Gestantes No Brasil: Uma Revisão Integrativa. Revista Ciência Plural 2021;7(1):124-146.